

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DE PACIENTE COM TRANSTORNOS PSIQUIÁTRICOS GRAVES ASSOCIADO A SÍNDROME DE DEPENDÊNCIA

Emily Alves da Silva*, Ana Rita Vianna Potrich, Daiana Back Gouvea, Márcia Cançado Figueiredo

Objetivo: descrever o atendimento odontológico de um paciente que possui transtornos psiquiátricos graves associados a síndrome de dependência, atendido na clínica de atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, 44 anos que recebia atendimento na clínica de atendimento odontológico ao paciente com necessidades especiais do Hospital de Ensino Odontológico da Faculdade de Odontologia da UFRGS que apresentava: Síndrome de dependência; Transtorno afetivo bipolar (TABP), Episódios de depressão grave com sintomas psicóticos e Transtorno esquizoafetivo do tipo depressivo (TE). Paralelamente a este diagnóstico que enviado pelo médico psiquiatra da paciente, foi relatado ainda, que estes transtornos mentais e comportamentais eram devidos a utilização de múltiplas drogas ilícitas pela referida paciente (crack, por exemplo). Sua condição clínica, associada ao uso de drogas ilícitas afetaram sua condição de saúde bucal, apresentando alto índice de cárie dental, queilite actínica e xerostomia. **Resultado:** Dentre os procedimentos realizados em clínica, foram as exodontias, restaurações de resina composta e cimento de ionômero de vidro e a confecção de uma prótese parcial removível inferior provisória. **Conclusão:** As pessoas com transtornos psiquiátricos graves e usuários de drogas ilícitas demonstram a necessidade de tratamento odontológico adequado, sendo este preventivo, restaurador e protético quando necessário. O manejo destes pacientes em clínica, deve ser cuidadoso devido a sua complexidade.

Descritores: Cocaína crack. Transtornos psicóticos afetivos. Transtorno bipolar.

LIGA ACADÊMICA DE CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCO-MAXILO-FACIAL DA UFRGS (LABUCO): UM PROJETO DE EXTENSÃO DA FO/UFRGS

Ewelyn de Freitas Farias*, Fernanda de Andrade Ribeiro, Adriana Corsetti, Carlos Eduardo Baraldi

Objetivo: Descrever o processo de criação da LABuco UFRGS - a primeira liga acadêmica da FO/UFRGS; relatar suas atividades desenvolvidas, voltadas para troca de vivências e de conhecimentos técnico-científicos em CTBMF; e seus resultados obtidos. **Metodologia:** A criação ocorreu pela união de cinco graduandos em Odontologia dos cursos diurno e noturno, seis residentes em CTBMF pela UFRGS e quatro professores. Sendo um professor coordenador, um professor coordenador adjunto e dois professores ministrantes. A liga realiza encontros quinzenais, de uma hora, entre os ligantes para discussão de temas da área baseados em casos clínicos e artigos científicos. Também, compartilha eventos com comunidade acadêmica através das redes sociais, em que convidados especialistas abordam conteúdos atuais e relevantes na área de cirurgia e traumatologia buco-maxilo-facial. **Resultados:** A LABuco teve início em 25 de junho de 2020 e, desde então, regularmente, realiza encontros entre os ligantes, através da plataforma Google Meet. Foi criada também uma página da liga no Instagram, atualmente, com XXX seguidores, XXX posts e quatro lives realizadas por convidados e com temas variados. Ainda, por meio dessa ferramenta, houve também a troca de conhecimentos com outras Ligas de CTBMF e divulgação de conteúdos online sobre a especialidade criados por outras entidades. **Conclusão:** As Ligas Acadêmicas são de grande importância para a aquisição e solidificação do conhecimento científico pela comunidade acadêmica, promovendo troca de experiências entre professores, ligantes e demais alunos,

possibilitando a construção de relacionamentos interpessoais a partir de interesses acadêmicos em comum.

Descritores: Cirurgia Bucal. Educação em Saúde. Educação em Odontologia.

INFLUÊNCIA DE SOLUÇÃO AQUOSA CONTENDO GUANIDINA COMO AGENTE DE DESINFECÇÃO DE RESINA ACRÍLICA

Fábio De Cesare*, Maria Eduarda Rodrigues Gama, Vicente Castelo Branco Leitune, Isadora Martini Garcia, Stefani Becker Rodrigues, Fabrício Mezzomo Collares

Objetivo: A finalidade do estudo foi formular soluções aquosas com hidrócloro de polihexametileno guanidina (PHMGH) e avaliar a atividade antifúngica e os efeitos nas propriedades físicas de resinas acrílicas. **Materiais e Métodos:** Soluções de PHMGH foram formuladas com água destilada e PHMGH nas concentrações de 0,125, 0,250 e 0,5% em massa. Um grupo sem PHMGH foi usado como controle. As resinas acrílicas foram imersas nas soluções por 5 ou 10 min. Avaliou-se a atividade antifúngica das soluções contra biofilme maduro de *Candida albicans* formado sobre as resinas acrílicas. O efeito das soluções na resistência à flexão e rugosidade das resinas também foi avaliado. O teste de Shapiro-Wilk foi aplicado para avaliar a distribuição dos dados. Os dados foram analisados por ANOVA de duas vias e Tukey com um nível de significância de 5%. **Resultados:** Todas as soluções apresentaram atividade antifúngica em comparação ao grupo controle ($p < 0,05$). Não houve crescimento de colônias identificáveis quando as resinas acrílicas foram imersas por 5 ou 10 min em solução com 0,5% de PHMGH. Após 10 min de contato, todas as soluções de PHMGH tiveram efeito antifúngico, sem diferença de 0,125 a 0,5% de PHMGH ($p > 0,05$). Após o contato com as soluções, as resinas acrílicas apresentaram resistência à flexão compatível com a recomendação ISO 20795-1: 2013. Os valores de rugosidade da superfície permaneceram baixos, de 0,01 a 0,04 μm para todos os grupos ($p > 0,05$). **Conclusão:** Todas as soluções de PHMGH apresentaram atividade antifúngica sem alterar a resistência à flexão e rugosidade das resinas acrílicas.

Descritores: Desinfecção. Guanidina. Resinas Acrílicas.

CONTROLE DO DESGASTE DENTÁRIO EROSIVO EM PACIENTES COM DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO: UM ENSAIO CLÍNICO RANDOMIZADO

Fernanda Fedatto*, Débora Nunes de Oliveira Racki, Luana Severo Alves, Vânia Regina Camargo Fontanella, Clarissa Cavalcanti Fatturi Parolo, Antônio de Barros Lopes, Marisa Maltz

Objetivo: avaliar a efetividade de um programa de controle da progressão do desgaste dentário erosivo (DDE) em pacientes com doença do refluxo gastroesofágico (DRGE), associado ao uso de um dentifrício fluoretado contendo estanho. **Materiais e métodos:** será um estudo clínico randomizado, duplo-cego, com acompanhamento de 5 anos e amostra de 120 indivíduos com idade ≥ 18 , diagnosticados com DRGE e pelo menos um dente com DDE (BEWE ≥ 1); não apresentem necessidades especiais e/ou dificuldades de entendimento do protocolo e suas orientações, serão excluídos do estudos indivíduos que deixarem de participar por abandono, desistência ou não adesão ao protocolo de tratamento e utilizem ou passarem a utilizar aparelho ortodôntico durante o estudo. Os pacientes serão distribuídos aleatoriamente em 2 grupos: Grupo Controle (dentifrício controle 1450 ppm de NaF) e Grupo Teste (dentifrício teste 0,454% de SnF₂), ambos grupos serão tratados para o controle de DRGE e orientados a